

SOMETHING BORROWED, SOMETHING LEARNED: a formação de uma bolsista de iniciação científica em movimento de empréstimos de experiências e aprendizados com o grupo de pesquisa¹

Laura de Campos Pereira Durão², Geovana Mendonça Lunardi Mendes³,

¹ Vinculado ao projeto “Something borrowed”: sobre empréstimos de políticas, Educação Inclusiva e contextos locais”

² Acadêmica do Curso de Pedagogia – FAED – Bolsista PIBIC

³ Orientadora, Departamento de Pedagogia – FAED – geovana.mendes@udesc.br

Os estudos de políticas educativas, nos últimos anos, trouxeram importantes contribuições para a análise da Mobilidade e Empréstimo de Políticas (Ball, 2017; Steiner-Khamsi, 2012). Tendo como base teórica e metodológica estes estudos, o projeto de pesquisa “Something borrowed”: sobre empréstimos de políticas, Educação Inclusiva e contextos locais, objetiva analisar como as políticas de educação inclusiva, articuladas a Educação Especial circulam no contexto global. Interessa perceber e identificar as redes de produção destes textos, seus atores e mecanismos de circulação. Utilizando-se de uma etnografia de redes, pretende-se mapear o trânsito destas políticas e sua apropriação em contextos locais. No contexto local, o estudo pretende identificar como circulam nos municípios políticas internacionais, e como acontece a apropriação local da Política Nacional de Educação Especial na Educação Inclusiva, identificando agentes e projetos em disputa, bem como as estratégias econômicas de recursos e contratações que aparecem em cena. A proposta de pesquisa ancora-se numa trajetória de investigação já consolidada e que desde 2011, vem investigando, por diferentes “entradas” as políticas educacionais. A bolsa de iniciação científica (PIBIC) para a realização deste projeto começou em agosto de 2020, e com ela o começo de uma jornada de formação de pesquisadores a nível de graduação. Durante a realização da pesquisa e da imersão nas temáticas, diversas atividades e propostas foram realizadas, uma delas foi a participação de todo o grupo de pesquisa nas disciplinas ministradas pela orientadora no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) do Centro de Ciências Humanas e da Educação da FAED. Nas aulas das disciplinas além de ter contato com diversos textos e discussões houveram participações em aulas ao vivo com autores dos textos utilizados nas pesquisas realizadas pelo grupo, possibilitando o esclarecimento de dúvidas e aprofundamento de discussões conceituais. Outra atividade proposta foi a de um calendário de encontros de estudos do grupo, onde cada participante apresentava sua pesquisa, seja Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação ou Tese, para discussões e devolutivas do grande grupo. Todas as pesquisas convergem, de forma direta ou indiretamente, às temáticas do projeto de base, e ao serem apresentadas enriqueciam as discussões sobre as temáticas. Também, nos encontros online do grupo, foi possível estudar, compartilhar experiências e aprender sobre aspectos essenciais para a realização de uma pesquisa, como questões de ética, submissão de trabalhos, como estruturar um resumo, escolher palavras chave e mais. Esse movimento de empréstimos e aprendizado foi e é essencial para cada participante do grupo, pois nesses movimentos se dá a formação de um/a pesquisador/a. São nesses movimentos que as pesquisas tomam formatos inesperados e os resultados surpreendem. E são nesses movimentos que cada

sujeito que participa vai levando consigo um pouco dos demais e dando um pouco de si. Durante um ano de projeto, além de tudo o que já foi mencionado no âmbito de formação pessoal de cada pesquisador/a e suas partilhas coletivas, foi possível aprender diversas técnicas e formas de realizar pesquisa, por exemplo, estudos de etnografias de rede que o próprio projeto propõe. A partir desses estudos foram explorados *softwares* e programas para criar e analisar as redes, assim como o aprofundamento em análises quantitativas, elaboração de gráficos e tabelas. Também estudos sobre metapesquisa, levantamentos bibliográficos e análises qualitativos, entre outros. As três principais atividades realizadas durante o período de PIBIC foram a realização do Levantamento Bibliográfico da Revista Brasileira de Educação Especial (RBEE), análise das publicações da RBEE que trabalham na perspectiva da Educação Inclusiva e a colaboração na elaboração de gráficos, tabelas, análises simples e recursos de acessibilidade (como textos alternativos) nas pesquisas das/os integrantes do grupo. Na primeira atividade, primeiramente, foi criada a ferramenta onde foi realizado o Levantamento Bibliográfico da RBEE. Uma planilha dividida por anos (de 2008 a 2020, pois foi o recorte da pesquisa) e com os seguintes critérios: Título, Ano e número de publicação, Autoras/es, Palavras-chave, Resumo, País, DOI, Tipo de documento, Referencia Bibliográfica e Bibliografia. Logo, tal planilha foi preenchida com todos os artigos, relatos de pesquisa, revisões de literatura e ensaios publicados entre os anos delimitados na Revista. Após o preenchimento da planilha as análises começaram a ser feitas a partir de cada um dos critérios, desde ano de publicação até as bibliografias mais utilizadas, de palavras-chave até as/os autoras/es que mais publicaram. Quando finalizadas as análises primárias o Levantamento e seus resultados passaram ser uma fonte de consulta e pesquisa para todo o grupo, pois outros levantamentos foram realizados sobre ele, análises mais aprofundadas foram feitas e até mesmo o passo a passo metodológico serviu de inspiração para as escolhas metodológicas de outras pesquisas. A segunda atividade foi de identificação e análise de textos da RBEE que trabalham com a perspectiva de Educação Inclusiva. Esta atividade não foi finalizada, porém a identificação e colocação de todos os textos encontrados já foram colocados em uma planilha para análise com os seguintes critérios: Título; DOI ou link; Autor/a; Ano; País; Tipo de documento; Tipo de pesquisa; Metodologia; Palavras chave; Temática; Etapa de Ensino; Intersecções; Deficiências; Políticas e Referências. E a terceira atividade, como já dito, foi a colaboração com as demais pesquisas realizadas pelas/os integrantes do grupo. Esta atividade demandou muito estudo e aprofundamento sobre técnicas e métodos de análises de dados, criação de gráficos e tabelas e também de como tornar as produções mais acessíveis, pois essa é uma grande preocupação de um grupo de pesquisa que trabalha no âmbito da Educação Inclusiva. Mas, acima de tudo, foi uma atividade que ensinou muito quem colaborava sobre cada um dos temas pesquisados, sobre as metodologias, sobre teorias e perspectivas, sobre o ser/fazer pesquisa. No movimento de empréstimos de experiências e ideias, de trabalhos e de pesquisas o conhecimento dentro do grupo se fortalecia. O projeto de base não acaba com o final da bolsa que começou em agosto de 2020, mas seus resultados já são visíveis, por meio das demais pesquisas que derivaram dele para se constituírem, assim como por meio das análises de todos os bolsistas envolvidos e apresentados, brevemente, neste resumo.

Palavras-chave: Grupo de pesquisa. Educação Inclusiva. Empréstimo de políticas.